

MACEIODONTO 2015 – PAINEL APROVADO

NUMERO DO PAINEL: 460

POSIÇÃO: 40

AUTOR PRINCIPAL:

Izabelle Fiamma Alves Pessoa Matias Calixto

TITULAÇÃO DO AUTOR PRINCIPAL:

Graduanda

CO-AUTORES: (no máximo 4)

- 1 - Camila Maria Beder Ribeiro;
- 2- Michelly Rodrigues Dantas Gama;
- 3- Tarcielly Fernanda Nascimento da Silva.

TITULAÇÃO DOS CO-AUTORES:

- 1 – Doutora;
- 2 – Graduanda;
- 3- Graduanda.

TÍTULO DO TRABALHO: (máximo 140 caracteres, sem contar os espaços)

CANDIDIASE PSEUDOMEMBRANOSA EM NEONATO DE 12 DIAS: RELATO DE CASO

EIXO/ESPECIALIDADE:

Estomatologia.

RESUMO: (entre 1200 e 1800 caracteres, contando com os espaços)

A candidíase pseudomembranosa é uma forma de infecção da *Candida* que apresenta clinicamente placas brancas removíveis a raspagem, distribuídas na mucosa jugal, palato e dorso de língua. Pode ser iniciada em pacientes com sistema imunológico debilitado, sendo uma condição de impacto na neonatologia, pois ocorre em 2 a 20% dos recém-nascidos prematuros. Paciente neonato de 12 dias, gênero masculino, feoderma, foi levado para atendimento no posto de saúde de Girau do Ponciano. A mãe queixava-se por não conseguir amamentar a criança e por terem aparecido manchas na boca do bebê que haviam surgido a dois dias. Durante a anamnese a mãe do paciente relatou que ele teve febre e que ela tentou limpar as placas com uma fralda, que eram removidas, mas logo voltavam e portanto, persistiam. Durante o exame intrabucal observou-se a presença de placas brancas distribuídas nas regiões de mucosa jugal direita e esquerda, palato e dorso da língua. O paciente foi diagnosticado clinicamente com candidíase pseudomembranosa. O tratamento prescrito foi a higienização da mama antes da amamentação e da boca da criança após a mesma com soro fisiológico e fralda limpa; e o uso tópico de suspensão de Nistatina 100 000 UI a ser aplicada na mama e na boca do bebê durante 1 minuto e posteriormente engolida, durante 3 semanas. O paciente retornou ao posto após 15 dias de tratamento com uma melhora das placas na cavidade oral e respondendo bem ao tratamento. Após 3 semanas o quadro clínico estava controlado e o paciente sem lesões. O caso enfatiza a importância da realização do pré-natal odontológico como medida preventiva, o reconhecimento da patologia e o estabelecimento de um tratamento adequado.

PALAVRAS-CHAVE:

Infecção, Placas, Candidíase.

Autorizo, a ABO-AL a publicar e/ou divulgar fotos do trabalho em qualquer meio ou via de divulgação, nacional e internacional, não cabendo qualquer direito autoral ou sobre o uso da imagem; e a publicação deste trabalho nos anais do Congresso Alagoano de Odontologia – Maceiodonto 2015.